



EXPERIMENTANDO AS BÊNÇÃOS POR MEIO DA ORAÇÃO – Efésios 1.15-23

O apóstolo Paulo, depois de louvar a Deus pelas bênçãos espirituais já concedidas em Cristo (1.3-14), ora para que a igreja compreenda plenamente aquilo que já recebeu. Primeiro, bendiz a Deus; depois, ora para que os olhos espirituais sejam abertos. Uma vida cristã saudável une o louvor e a oração. Muitos, infelizmente, só oram pedindo novas bênçãos, ignorando as já recebidas. Outros se acomodam no fato de que tudo já lhes pertence, mas não buscam crescer em entendimento e experiência. O equilíbrio entre oração e louvor é essencial para uma fé madura.

Nesta lição, refletiremos sobre a oração de Paulo pelos efésios. Ele expressa gratidão pela fé e amor deles e intercede para que conheçam melhor as riquezas que têm em Cristo.

I. PLENO CONHECIMENTO DE DEUS – v.17

Paulo pede que Deus conceda “espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele”. O “Espírito de sabedoria e de revelação” é o Espírito Santo (**Is 11.1,2**), que nos guia à verdade. Paulo não está pedindo que Deus dê o Espírito novamente aos crentes, mas que Ele continue operando neles de modo crescente e transformador. A sabedoria é o dom pelo qual compreendemos o propósito de Deus em **Cristo. Esse conhecimento só é possível mediante revelação. Quando o Espírito é derramado de forma abundante, a igreja é tomada de um pleno conhecimento de Deus.**

Esse conhecimento é relacional, não apenas teórico. Uma coisa é saber sobre Deus; outra é conhecê-lo de fato. Esse é o propósito da existência humana e a essência da vida eterna (**Jo 17.3**).

APLICAÇÃO PESSOAL

Busque diariamente conhecer a Deus mais profundamente, não apenas por meio de informações, mas por meio da intimidade com Ele.

Pergunta para o grupo:

Você tem investido mais em saber sobre Deus ou em conhecer Deus de verdade? Como isso se reflete na sua vida?

II. ILUMINAÇÃO ESPIRITUAL – v.18

Paulo ora para que Deus “ilumine os olhos do coração”, o centro do nosso ser (razão, emoção e vontade). Ele pede por iluminação porque, mesmo após a conversão, ainda enxergamos de forma embaçada e precisamos ser continuamente iluminados pelo Espírito Santo, a fim de compreendermos com mais clareza e profundidade as verdades

já reveladas nas Escrituras e termos um entendimento mais amplo da grande obra que Deus realizou por meio de Cristo em nosso favor.

Paulo deseja que os crentes compreendam três grandes verdades: a esperança do chamamento, a riqueza da herança e a grandeza do poder de Deus (**v.18,19**).

1. A Esperança do Chamamento de Deus – v.18.

O chamado de Deus aponta para o início da vida cristã. Mas chamado para quê? Deus nos chamou para sermos de Cristo (**Rm 1.6**), para a comunhão com Ele (**1Co 1.9**), para a santidade (**Ef 1.4**), para a liberdade, paz e até o sofrimento por amor a Cristo (**1Pe 2.21**). Trata-se de uma chamada para uma vida totalmente nova, na qual conhecemos, amamos, obedecemos e servimos a Cristo, desfrutamos da comunhão com Ele e uns com os outros, e olhamos além do nosso presente sofrimento para a glória que um dia será revelada. Esta é a esperança do seu chamamento.

APLICAÇÃO PESSOAL

Avalie se sua vida reflete o propósito do seu chamado. Você tem vivido como alguém separado para Deus?

Pergunta para o grupo:

De que maneira você tem respondido ao chamado de Deus em sua vida diária?

2. A Glória da Herança de Deus – v.18

A herança aponta para o futuro glorioso dos crentes. O Espírito Santo é a garantia dessa herança (**Ef 1.14**), que é “incorrupível, sem mácula e imarcescível” (**1Pe 1.4**). Somos herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo (**Rm 8.17**). Um dia, veremos a Deus face a face e seremos transformados (**1Jo 3.2**).

APLICAÇÃO PESSOAL

Viva com os olhos na eternidade, permitindo que a certeza da herança eterna transforme seu presente.

Pergunta para o grupo:

Como a esperança da herança eterna muda a forma como você enfrenta os desafios da vida?

3. A Grandeza do Poder de Deus – v.19

Se o chamado aponta para o passado e a herança para o futuro, o poder de Deus age no presente. É o mesmo poder que ressuscitou Jesus e que agora opera em nós. Esse poder nos sustenta, transforma e capacita.



O poder de Deus é revelado em três eventos:

- **Ressurreição e exaltação de Cristo (v.20-21):**

Cristo foi ressuscitado e exaltado à direita de Deus, lugar de suprema autoridade. Está acima de todo poder e nome.

- **Domínio universal de Cristo (v.22):**

Todas as coisas foram colocadas debaixo dos pés de Cristo. Ele reina sobre tudo.

- **Cristo, o cabeça da Igreja (v.22-23):**

Cristo governa a igreja com autoridade, e está unido a ela de maneira vital e indissolúvel. A igreja é o seu corpo, cheia da sua presença, dons e poder. É o instrumento de Deus no mundo.

APLICAÇÃO PESSOAL

Confie no poder de Deus que opera em sua vida. Ele é suficiente para sustentá-lo em qualquer situação.

Pergunta para o grupo:

Você tem vivido com consciência do poder de Deus agindo em você? Em que áreas você precisa confiar mais nesse poder?

CONCLUSÃO

A oração de Paulo nos lembra que não precisamos pedir o que já nos foi dado em Cristo, mas sim pedir para **ver**, **compreender** e **viver** essas realidades. Já fomos abençoados com toda sorte de bênçãos espirituais. Agora, precisamos conhecer profundamente a Deus, ter os olhos iluminados para entender nosso chamado, nossa herança e o poder disponível em Cristo.

Ore como Paulo. Louve a Deus pelas bênçãos já recebidas e busque crescer na compreensão delas, para que sua vida reflita com mais clareza a plenitude de Cristo.